



Memórias de um Sábado Especial: 10 de Fevereiro de 2007

Não é muito comum na nossa sala, apesar de ao longo dos anos, os Sábados de tarde serem o ponto de encontro de muitos associados para épicas batalhas de rápidas, ou trocas de impressões sobre as actualidades xadrezísticas nacionais ou internacionais, talvez só as fotos sépia dos anos 50, 60, nos façam recordar o que aconteceu na nossa sala no pretérito dia 10 de Fevereiro. E foi só isto...mais de 50 pessoas entre jogadores e espectadores amantes de xadrez!



Foi uma bela sessão da modalidade e sobretudo, uma imagem do que o Grupo de Xadrez do Porto pretende no panorama do Xadrez Português. Se desportivamente a sessão não foi muito positiva para as nossas cores: belíssima vitória dos nossos Jovens da equipa C por 4:0 com o Estrela Vigorosa "B" no Campeonato Distrital do Porto por Equipas e derrotas por 2½:1½ na 2ª Divisão, com o Vale de Cambra e 3:1 na 3ª com o CDUP, não deixará de ser marcante para a História da nossa instituição, um dos dias em que mais gente do Xadrez se viu na nossa sala. De salientar a vitória do Hugo Fidalgo Martins sobre o MF Jorge Guimarães, depois de uma intensa luta, em que a vantagem alternou sucessivamente entre os dois jogadores, o feliz regresso do Fernando Cleto e da qualidade teórica e solidez do seu jogo, bem como do regresso ao tabuleiro do Arlindo Vieira com as suas surpresas de abertura tiradas do baú de mil novecentos e carqueja!



Por feliz coincidência, três equipas do Grupo de Xadrez do Porto envolvidas em competições distintas, Campeonato Nacional da 2ª Divisão, Campeonato Nacional da 3ª Divisão e o Campeonato Distrital do Porto por Equipas, o que prova a vitalidade do nosso Clube, como tal, 24 jogadores envolvidos em competição com total ocupação das nossas belas mesas e peças de madeira, a que se juntaram dezenas e dezenas de sócios, e visitantes de tão duras pelejas escaquísticas. A nossa velhinha sala lá foi dando conta do recado, aguentando jogadores e "mirones", aqui e ali com alguns "choques" do intenso tráfego.



Foi sem dúvida uma jornada salutar e vivência de uma verdadeira comunidade do xadrez, onde competitividade, amizade e sentido de pertença a uma modalidade que nos apaixona a todos, andaram de mãos dadas.

Num tempo de incertezas, de desnorte, no dirigismo máximo do Xadrez Nacional, o GRUPO DE XADREZ DO PORTO, continua a sua caminhada rumo ao futuro, ao interesse supremo por uma modalidade que é a sua razão de existir vai para 67 anos! Está de parabéns a recente eleita Direcção do nosso Clube, não só pelos Projectos que tem em mente, mas também pelo dinamismo que tem imposto na colectividade!